



**COLUNISTA  
ANA KARINA FROTA | GERENTE DO CIN**

**Artigos Coluna Jornal O Povo (2022)**

# COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ SUPERA EXPECTATIVAS EM 2021

Resultado acima do previsto comprova que a internacionalização dos negócios é um dos principais indutores do crescimento econômico.



Foto: Júlio Caesar | No ano passado, o Ceará exportou para 138 países diferentes e o modal marítimo foi a principal escolha dos exportadores cearenses

Em 2021, previsões mundiais apontaram para a redução no comércio global entre as nações. No **Ceará**, a previsão foi otimista, e o resultado acumulado do comércio exterior do Estado superou a expectativa. A **internacionalização** confirmou que é um dos principais indutores do crescimento econômico e pode ser uma saída estratégica para a recuperação das empresas.

As exportações cearenses registraram recorde no valor exportado. As vendas internacionais do Estado registraram o valor de **US\$ 2,7 bilhões**, um aumento de **47,7%** se comparado com o ano anterior. As importações cearenses também apresentaram o valor recorde de **US\$ 3,8 bilhões**, resultando um crescimento de **60,4%** no ano de 2021.

Dentre os destaques, o Ceará ocupa a 14ª posição entre os estados exportadores e o **12º lugar** no ranking dos estados importadores. No total, **61 municípios** cearenses realizaram operações de exportação entre janeiro e dezembro de 2021. O Estado aumentou a variedade de produtos exportados para o exterior e registrou o total de **1576** tipos, o que corresponde a um crescimento de 25,9% em relação ao ano anterior.

O Ceará dobrou as exportações destinadas para os **Estados Unidos**, somando **US\$ 1,45 bilhão** em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos destinos das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 53,2% do total vendido para o exterior.

Os principais produtos de interesse do país foram chapas de aço, “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores”, lagosta, castanha de caju e couro.

Em 2021, o Ceará exportou para **138 países diferentes** e o modal marítimo foi a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. Em 2022 é necessário identificar novas oportunidades de negócios no exterior e apoiar empresas visando a manutenção de seus negócios internacionais.

Reduzir custos e otimizar processos resultará em uma corrente de comércio mais expressiva. É importante seguir com a realização de uma agenda voltada para a facilitação do comércio.

# O MAR ESTÁ PARA PEIXE

Números de exportação de pescado no Estado do Ceará saltaram mais de 50% em 2021



Foto: Aurelio Alves | O setor busca incentivar a produção do atum, da tilápia e do camarão, bem como desenvolver a indústria de beneficiamento desses produtos para aumentar o valor agregado da produção cearense

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (**OCDE**) considera setores correlacionados à economia do mar a **captura e processamento de pescado**, transporte aquaviário, portos, construção e reparação naval, exploração offshore de óleo e gás em águas rasas, turismo marítimo e costeiro, educação, pesquisa e desenvolvimento, dragagem entre outros já consolidados.

No que se refere à captura e processamento de pescado, o Ceará teve destaque nacional no resultado de 2021.

De acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior (**Secex**) e o Estudo Setorial do Centro Internacional de Negócios (**CIN**) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), o setor de pescados do Estado do Ceará apresentou em 2021 **crescimento de 57,3%** nas vendas internacionais quando comparado ao ano de 2020. O valor de **US\$ 102 milhões** revela o grande potencial competitivo do Estado.

Os **Estados Unidos** foram os responsáveis por 63% das importações de pescado do Estado, seguido pela China.

Referência nacional na produção e exportação de **lagosta**, o setor de pesca cearense vê potencial de crescimento. Maior exportador de lagosta congelada do País, o Ceará aposta no desenvolvimento do setor de pescados para aumentar a competitividade logística portuária e tracionar o potencial de crescimento do Estado no comércio doméstico e internacional.

Além da **lagosta**, o setor busca incentivar a produção do **atum**, da **tilápia** e do **camarão**, bem como desenvolver a indústria de beneficiamento desses produtos para aumentar o valor agregado da produção cearense.

# DIA NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Moderno e renovado a cada temporada, setor tem origem na época que o Brasil foi sede da coroa portuguesa



Foto: Alex Gomes | Alvo de uma série de mudanças operacionais, comércio exterior no Brasil começou pelos portos

Nesta sexta-feira, celebramos **214 anos** daquele 28 de janeiro de 1808, quando Dom João VI, seis dias após sua chegada ao Brasil (Salvador), assinou a carta régia, decretando oficialmente o Decreto de **abertura dos portos brasileiros** ao comércio exterior (Nações Amigas).

O instrumento legal da coroa de Portugal teve grande importância no **Brasil Colônia**. O documento permitia que **estrangeiros exportassem produtos coloniais** como o açúcar, o algodão e o tabaco. O único produto o qual foi proibido de ser exportado foi o Pau-Brasil. Foi permitido também a importação de mercadorias europeias, com destaque para as mercadorias inglesas.

Por essa razão, no dia 28 de janeiro é celebrado o **Dia do Comércio Exterior**. O Setor passa por uma série de mudanças relacionadas à tecnologia, inovação e revisão de processos, dinamizando as operações de Comércio Exterior.

A tendência no comércio internacional está pautada na busca de **agilidade** e na organização das ações, sempre visando à redução de custos e o aperfeiçoamento das soluções operacionais. Destaque especial para o Brasil que possui um sistema de dados estatísticos de Comércio Exterior excessivamente eficiente. O sistema, atualizado mensalmente, obtém protagonismo global.

## IMPACTOS DO ANO NOVO CHINÊS

Na China, o Ano Novo é considerado o feriado mais importante do ano. A população reserva uma semana de descanso de seus trabalhos. Por isso, a maioria dos processos produtivos são interrompidos. Como resultado, é possível o registro de contratemplos em relação aos prazos de entrega das importações.



Foto: Júlio Caesar | A China é o segundo principal parceiro comercial do Ceará. Por isso, é importante que as empresas que trabalham com comércio exterior fiquem atentos ao calendário de feriados naquele país

No oriente, várias nações seguem um calendário tradicional diferente do ocidental, o calendário chinês. Dessa forma, o **Ano-Novo Chinês** é uma referência à data de comemoração do ano-novo na China. A China, segunda maior economia do mundo, tem relevante intercâmbio comercial com o Brasil e o Ceará.

Especialmente nesse período, é importante ficar atento as diferenças culturais e distância geográfica por ocasião do Ano Novo Chinês. As empresas que operam com Comércio Exterior, seja na exportação ou na importação, precisam ter atenção reforçada para o calendário de feriados do Oriente.

Na China, o Ano Novo é considerado o **feriado mais importante** do ano. A população reserva uma semana de descanso de seus trabalhos. Por isso, a maioria dos processos produtivos são interrompidos. Como resultado, é possível o registro de contratemplos em relação aos **prazos de entrega das importações**. No comércio exterior, atrasos são sinônimos de prejuízos.

Este ano (2022), o Ano Novo Chinês 2022 começou no dia 1º de fevereiro. No período atual (tempo que antecede o Ano Novo Chinês), a maioria das fábricas limitam os pedidos aceitando apenas os que podem ser entregues antes dos festejos pré-feriado. É fato comum algumas fábricas adotarem como recesso sete dias antes ou após o feriado oficial. A produção chinesa só é continuada após esse período. Nas importações, a China é o **segundo principal parceiro comercial** do Ceará.

# BENEFÍCIOS TARIFÁRIOS DO CERTIFICADO DE ORIGEM

Documento dota produto de mais credibilidade, além de a empresa gozar de isenção em algumas taxas



Foto: Arquivo O POVO | O documento garante a origem do produto – item é pré-requisito para reduções ou isenções de impostos de importação em países com quem o Brasil tem acordos comerciais

No Ceará, o **certificado de origem** é emitido exclusivamente pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (**Fiec**) através do Centro Internacional de Negócios (CIN). O documento é emitido para as empresas exportadoras e permite acesso aos **benefícios tarifários** que constam nos acordos comerciais pactuados pelo Brasil.

Por meio do cumprimento das normas previstas nesses acordos, as empresas exportadoras aumentam a sua competitividade no mercado, já que se beneficiam de redução ou isenção do **imposto de importação** das mercadorias respaldadas pelo certificado de origem.

Com o certificado, o produto sai do Brasil com maior segurança e credibilidade de produção, ganhando **diferenciais competitivos** no mercado-alvo. O documento garante a origem do produto – item é pré-requisito para reduções ou isenções de impostos de importação em países com quem o Brasil tem acordos comerciais.

O certificado de origem do **tipo preferencial** é emitido apenas para os países com os quais o Brasil possui acordo comercial estabelecido. Tal certificado possibilitará a empresa usufruir dos benefícios tarifários dos acordos comerciais.

Já os certificados de origem de natureza **não preferencial** podem ser emitidos para qualquer país e não tem por finalidade o benefício tarifário previsto nos acordos comerciais, mas sim aplicação em instrumentos não preferencias de política comercial.

Recentemente, o Brasil assinou um acordo de livre comércio com o **Chile** inserindo alterações em relação ao comércio, telecomunicações, tarifas e licitações. A atualização moderniza o acordo comercial prévio de 1996, responsável por eliminar tarifas de importação no intercâmbio bilateral de bens.

Confira mais informações no portal do CIN/Fiec.

# OPORTUNIDADES NO PROGRAMA JOVENS EMBAIXADORES 2022

Programa de intercâmbio para alunos do ensino médio retoma atividades presenciais neste ano, quando comemora 20 anos



Foto: Arquivo O POVO | Estudantes do ensino médio podem participar do programa

Estudantes do ensino médio da rede pública com destacado desempenho escolar, inglês fluente e envolvimento em iniciativas de impacto social terão a oportunidade de realizar um **intercâmbio de três semanas nos Estados Unidos** através do Programa Jovens Embaixadores. Os selecionados viajam em julho para o programa de curta duração.

Em 2022, o Programa comemora 20 anos e retoma **atividades presenciais** nos EUA. Podem se inscrever jovens de 15 a 18 anos. Serão selecionados 50 alunos de várias regiões do Brasil. As inscrições foram **prorrogadas até hoje, 17 de fevereiro!** Saiba como se inscrever aqui.

O Programa busca **jovens criativos e inovadores** com espírito empreendedor que geram benefícios e apoiam a promoção do bem-estar social. A experiência permite que as fronteiras desses estudantes sejam transformadas em laços e parceria entre o Brasil e os Estados Unidos.

Para participar do Programa Jovens Embaixadores os candidatos devem possuir como pré-requisito a nacionalidade brasileira, não ter tido nenhuma experiência anterior no exterior, não ter viajado para os Estados Unidos, pertencer à camada socioeconômica menos favorecida, dentre outros.

O programa é bastante concorrido e recebe candidaturas de todo o Brasil. O programa seleciona estudantes brasileiros que se destacam em suas respectivas comunidades pela atitude positiva, bom desempenho acadêmico, capacidade de liderança e espírito empreendedor.

# AS VANTAGENS DA INTERNACIONALIZAÇÃO PARA STARTUPS

Em momentos de crise, a opção de vender para o exterior é uma possibilidade real acessível



Foto: Divulgação | Empresas internacionalizadas ganham bastante visibilidade de sua marca.

Já foi pauta desta coluna a importância e as vantagens de internacionalizar uma empresa. A **inserção internacional planejada** com o objetivo de diversificar e conquistar novos mercados é uma estratégia empresarial, no mínimo, interessante. A expansão de vendas, o equilíbrio financeiro, e até os negócios sazonais que dependem, por exemplo, das estações do ano, podem sim ser um excelente negócio.

Em momentos de crise e de desaquecimento do mercado nacional, ter a opção de vender para outras nações do mundo é uma possibilidade real de transformar a **crise em oportunidade**. Internacionalizar um negócio também aumenta a chance de receber investimento direto ou até mesmo parceiros interessados em um contrato de Joint Venture (um acordo comercial que beneficia ambas as partes). Empresas internacionalizadas ganham bastante **visibilidade de sua marca**.

Para internacionalizar uma Startup é necessário primeiro compreender se o mercado externo é uma **estratégia correta**. O seu negócio é adaptável a outros mercados? Sua empresa está disposta a se adequar as exigências internacionais? Os aspectos culturais do país em análise permitem aceitação do produto ou serviço?

Diante desse contexto, uma iniciativa relevante é a ação da **Apex Brasil** e do Ministério da Economia com o apoio das Embaixadas do Brasil em Madri, Paris e Haia que selecionam startups para **missões de internacionalização** em feiras de tecnologia na Europa. As Startups selecionadas irão participar das feiras South Summit (Madri), Viva Technology (Paris) e The Next Web (Amsterdã), que acontecem em junho.

As missões buscam empresas de base tecnológica, com soluções escaláveis e potencial de abertura de operações na Europa. Um valioso apoio para incentivar a internacionalização de Startups e captar investimentos.

As inscrições estão abertas até 13 de março e devem ser feitas no portal da Apex Brasil.

# RÚSSIA, UCRÂNIA E O COMÉRCIO EXTERIOR

Exportadoras de energia, commodities agrícolas e algumas commodities industriais, as duas nações em conflito impactam o mundo



Foto: Andrey Borodulin | A Ucrânia é considerada "celeiro da Europa" e a Rússia tem papel de destaque na produção e exportação mundial de gás natural

O conflito entre Rússia e Ucrânia completou a sua primeira semana. Há pouco mais de oito dias, o Presidente **Vladmir Putin** anunciou o começo da ofensiva de suas tropas em território ucraniano.

O preço do petróleo disparou, o mercado financeiro reagiu, o **clima de incerteza e insegurança** são predominantes. Desde a **Segunda Guerra Mundial**, é o maior ataque de um país europeu contra outro do mesmo continente.

O Estudo elaborado pelo Centro Internacional de Negócios da FIEC, sinaliza os possíveis impactos no Comércio Exterior, já que as duas nações envolvidas no conflito geopolítico são nações exportadoras de energia, commodities agrícolas e algumas commodities industriais.

É possível que as sanções aplicadas à Rússia afetem as **exportações e importações cearenses e brasileiras** por conta do expressivo aumento das conexões das cadeias globais. Além disso, o citado Estudo sinaliza que a Rússia possui relevante **reserva de moeda estrangeira**, o que pode assegurar a curto prazo as compras do país. Se não forem aplicadas sanções mais severas, ainda assim são significativos os impactos negativos nas balança comercial do país e o PIB mundial.

A estagnação de ativos e bens de cidadãos russos em países estratégicos podem restringir o acesso ao financiamento e afetar a movimentação de setores da economia russa ou mesmo dos financiamentos à exportação e pagamentos das compras internacionais.

A Ucrânia é considerada "**celeiro da Europa**" e a Rússia tem papel de destaque na produção e exportação mundial de **gás natural**. Assim, é possível o comprometimento relacionado ao abastecimento dessas commodities para o mundo. Os produtos importados tendo como origem os dois países, podem sofrer declínio.

Importante e necessário acompanhar a retirada dos bancos russos do sistema internacional. Tal situação pode impedir o país de realizar transações comerciais com outras nações.

## MULHERES SEM FRONTEIRAS

Protagonismos feminino é reconhecido na área de comércio exterior cearense, na qual elas "dominaram o mundo"



Foto: getty images | No Ceará, desde a fundação da Comissão de Comércio Exterior – CCE, em 2001, as mulheres trouxeram mudanças significativas

Em maio de 1908, foi estabelecido o primeiro **Dia da Mulher** nos Estados Unidos. Durante décadas, mulheres do mundo inteiro protestaram solicitando **igualdade política e econômica** nas nações onde viviam. Próximo do final da Primeira Guerra Mundial, o protesto conhecido como "Pão e Paz", na Rússia, marcou a manifestação de aproximadamente 100 mil mulheres sobre as péssimas condições de trabalho e a fome, ocorrido em 8 de março.

Duas décadas depois, a **Organização das Nações Unidas** (ONU) firmou o primeiro acordo internacional de igualdade entre homens e mulheres, e oficializou, no final da Segunda Guerra Mundial, a data 8 de março como "**Dia Internacional da Mulher**".

O período é marcado por transformações radicais na força de trabalho dos países "de primeiro mundo." Grandes autores, como o austríaco **Peter Druck**, escreveu de forma irretocável sobre educação e carreiras de mulheres no desafiador mercado de trabalho.

Desde um ambiente mais humanizado, até o excesso de cautela para reduzir erros. É fato que no Estado do Ceará e especialmente na área de comércio exterior, **as mulheres "dominaram o mundo."** Instituições Públicas e Privadas, Escritórios de Despacho Aduaneiro, Advogadas que atuam no Direito Internacional, Logística, Universidades...

No Ceará, desde a fundação da Comissão de Comércio Exterior (CCE), em 2001, as mulheres trouxeram mudanças significativas através da sinergia de esforços, voltados para promover a cultura da internacionalização no Estado.

Na "glamourosa" área internacional, além do requisito fundamental da parte técnica, a habilidade de se relacionar é condição indispensável. Mulheres de todas as raças e de todas as partes do mundo, buscam isonomia, equidade, equivalência e o fortalecimento do gênero. As profissionais contemporâneas são mulheres "sem fronteiras".

# DIPLOMACIA FEDERATIVA, INSERÇÃO INTERNACIONAL E ESTRATÉGIA GLOBAL

Em tempos sombrios de guerra e ainda de pandemia, o tema das Relações Internacionais ganha protagonismo, torna-se prioritário e assume importante destaque



Foto: Arquivo | Em todas as esferas, Governos precisam trabalhar estratégias globais para dar condição de inserção internacional empresarial

A partir da queda do Muro de Berlim, em novembro de 1989, a Nova Ordem Mundial marcou a consolidação do **sistema capitalista**. Na década de 90, a **globalização** mudou o mundo, transformou a forma de fazer negócios, os processos produtivos, a economia global e as relações entre países. Tornou-se imperativo criar novas soluções para entender essas mudanças e jogar luz sobre esse novo **desafio global**.

Hoje, uma das características principais da moderna administração pública é o dinamismo nas **relações internacionais**. Em todas as esferas, Governos precisam trabalhar estratégias globais para dar condição de **inserção internacional empresarial**. O conceito de **Diplomacia Federativa** reconhece a relevância da atividade internacional dos estados federativos.

Em tempos sombrios de guerra e ainda de pandemia, o tema das **Relações Internacionais** ganha protagonismo, torna-se prioritário e assume importante destaque. No momento presente, um exemplo de diplomacia federativa foi a criação do Consórcio Nordeste. Governadores da Região se uniram para uma parceria internacional com o propósito de enfrentar a crise sanitária e tracionar o comércio internacional.

Na esfera de um Estado, Governos estaduais e municipais, podem e devem incentivar uma melhor inserção global e dispor de uma estratégia internacional.

# MUDANÇA DE ROTA NO PROCESSO DE CIDADANIA PORTUGUESA VIA JUDEUS SEFARDITAS

Alteração no regulamento da lei vai dificultar reconhecimento da cidadania pelo governo português



Foto: Arquivo padrão dos descobrimentos/divulgação | Rosa dos Ventos no monumento Padrão dos Descobrimentos, em Portugal

Os **judeus sefarditas** são um grupo de judeus que se localizavam nos territórios de Portugal e também da Espanha e que foram expulsos no século XV. Assim, muitas famílias foram obrigadas a imigrarem. Hoje, muitos descendentes se encontram no Brasil e em outros países.

Em 2015, uma importante alteração na **Lei de Nacionalidade Portuguesa** permitiu que os descendentes dos judeus sefarditas pudessem adquirir a **cidadania portuguesa**. Essa decisão, motivada por vontade política, visava corrigir erros do passado e combater uma discriminação histórica sofrida pelos judeus.

Na semana passada, no dia 18 de março, foi publicada a **alteração ao regulamento** a lei da nacionalidade portuguesa. A mudança impacta diretamente os processos para os descendentes de judeus sefarditas.

No dia **1º de setembro** do ano corrente, a alteração entra em vigor. Os processos que estão na fase final, que é a fase da Conservatória, tramitarão normalmente, sem impactos.

Já os processos que estão na **Comunidade Israelita de Lisboa** vão começar uma "corrida contra o tempo" para serem submetidos e certificados em tempo hábil para organizar os documentos necessários para envio à Conservatória.

A alteração na Lei vai **difícultar o acesso à nacionalidade lusa** para descendentes de judeus sefarditas. Será obrigatório comprovar vínculos efetivos com o país. A mudança acontece por meio de um novo decreto que regulamenta a aplicação da lei de nacionalidades.

## A HERANÇA DE 2020 DOIS ANOS DEPOIS

O ano de 2022 inicia a recuperação com elementos herdados que emperram o desenvolvimento

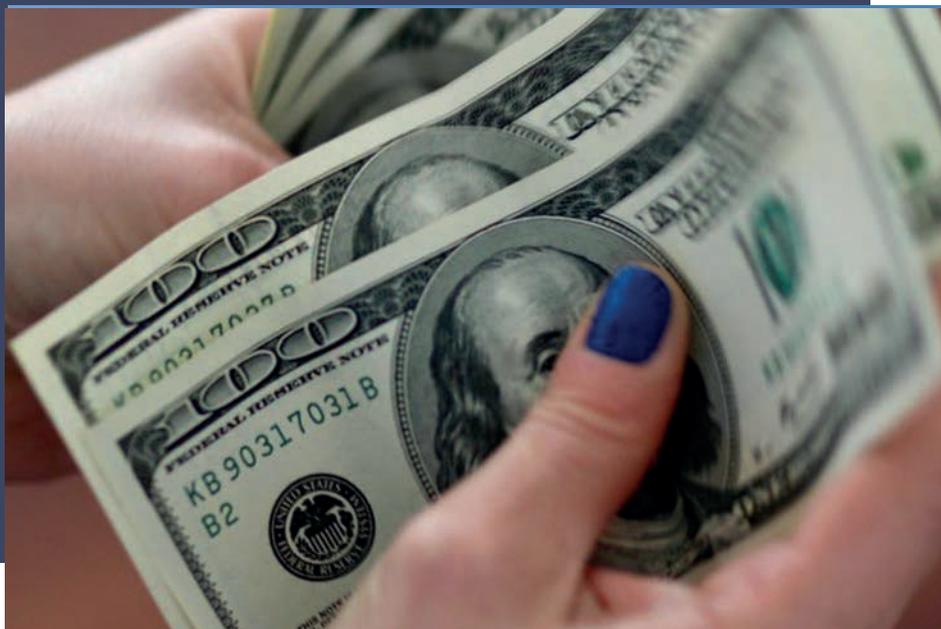


Foto: reuters/Marcos Brindicci | A retração econômica sincronizada em diversas nações do mundo esfriou o consumo, aumentou o desemprego e refletiu a queda relevante do comércio global

As projeções econômicas internacionais seguem com alterações. Dólar baixo, conflito entre Rússia e Ucrânia, retorno das atividades econômicas e da vida "normal". Medidas financeiras e fiscais adotadas em vários países buscam equilibrar o PIB Global. Economias desenvolvidas, como os Estados Unidos, concentram perspectivas desafiadoras. No mundo avançado, a América Latina segue como **destaque negativo**.

A crise ainda enfrenta elementos importantes. **A retração econômica sincronizada** em diversas nações do mundo esfriou o consumo, aumentou o desemprego e refletiu a queda relevante do comércio global. Essa é a **herança** do ano histórico de 2020.

O ano de 2022 dá os primeiros sinais nítidos de recuperação. Comércio dribla a estagnação, fortalecimento de cadeias de produção, aumento do volume das trocas globais. A indústria é estimulada a competir. As instituições apostam na **promoção da cultura da internacionalização**. É necessário ampliar as fronteiras e as oportunidades de negócio.

O retorno as ações de promoção comercial provocam a participação empresarial em feiras internacionais. É oportuno promover a promoção comercial de seus produtos no **mercado global** e indispensável buscar informações seguras sobre as regras e exigências de outros países.

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), através do **Centro Internacional de Negócios (CIN)**, intensifica a oferta de serviços voltados para pesquisa e desenvolvimento de dashboards customizados para uma inserção internacional assertiva e sustentável. Empresas de todos os setores e portes podem conhecer as opções de serviços e consolidar estratégias para a sua atuação internacional.

# O TEMA É: INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO

Estratégia é associada à inovação e internacionalização das empresas



Foto: Ricardo Lopes/Divulgação | Como setores de destaque, serão abordados: agronegócios, infraestrutura, energia e tecnologia da informação.

É de amplo conhecimento que o **Investimento Estrangeiro Direto** (IED) promove o crescimento de empresas, equilibra as economias de escala em mercados nacionais e possibilita retornos como a rentabilidade, produtividade e geração de emprego e renda. Além disso, o IED apresenta as empresas domésticas ideias inovadoras e práticas.

Hoje, os investimentos estrangeiros estão diretamente associados à internacionalização e ao aumento do fluxo de **exportações**.

Nesse contexto, nos dias 14 e 15 de junho, em formato totalmente online, acontecerá a 5ª edição do maior evento de investimentos estrangeiros da América Latina, o Brasil Investment Forum 2022. O evento é organizado pela **ApexBrasil**, Banco Interamericano de Desenvolvimento (**BID**) e Governo Federal.

O Fórum apresentará **oportunidades de investimentos** e mecanismos para acentuar o desenvolvimento do ambiente de negócios do país. Como **setores** de destaque, serão abordados: agronegócios, infraestrutura, energia e tecnologia da informação.

Como parte da programação, serão apresentados temas de interesse dos investidores relacionados aos novos modelos de negócios, iniciativas de investimento em participação e movimentações das cadeias globais de valor.

As palestras serão transmitidas com tradução simultânea nos idiomas português e inglês. O conteúdo foi pensado com foco nos temas de interesse dos investidores estrangeiros que buscam oportunidades de negócios no Brasil.

# REDUÇÃO DO ADICIONAL AO FRETE PARA RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Medida traz impacto positivo no custo de importação  
de mercadorias pelas empresas brasileiras



Foto: Fco Fontenele | Percentual é adotado para navegação de longo curso, cabotagem, fluvial e lacustre

O Adicional ao Frete para **Renovação da Marinha Mercante** (AFRMM) foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. O adicional destina-se a atender aos encargos da intervenção da União no apoio ao desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante.

Recentemente, por intermédio da Lei nº 14.301/2022, publicada no último dia 25 de março, foi reduzida a alíquota do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, cuja incidência recai sobre o **valor do frete cobrado no transporte aquaviário**.

Assim, a alíquota do AFRMM, que antes **era de 25%, passa a ser de 8%**, com abrangência a navegação de longo curso, bem como a navegação de cabotagem e a navegação fluvial e lacustre (em lagos), por ocasião do transporte de granéis sólidos e outras cargas no Norte e Nordeste.

Além disso, a nova regra também confere ao Poder Executivo a prerrogativa de conceder **descontos** sobre as alíquotas do AFRMM, desde que não diferenciados de acordo com o tipo de carga e com os tipos de navegação, levando em consideração apenas o fluxo de caixa do Fundo da Marinha Mercante.

Importante informar que para os casos em que o descarregamento das importações ocorreu antes da referida redução, a Coordenação-Geral de Administração Aduaneira informou que, por considerar o fato gerador do AFRMM o início efetivo da operação de descarregamento da embarcação em porto brasileiro e o Sistema Mercante efetuar o cálculo para **pagamento** do AFRMM observando a alíquota vigente na data de pagamento, os contribuintes deverão recolher a diferença entre a alíquota de 25% e de 8% para os fatos ocorridos antes de **25 de março de 2022**.

A expressiva redução do AFRMM tem **impacto positivo** no custo de importação de mercadorias que se utilizam do modal marítimo, especialmente considerando o aumento considerável no valor do frete ocorrido nesses últimos anos de pandemia.

# SUPER-AÇÃO NA INTERNACIONALIZAÇÃO DO ESPORTE EM FORMAÇÃO

Competição no Exterior proporcionou outra vivência a atletas em formação



Foto: Pietro Carpi | O futebol tem dessas coisas, que enobrece, que impressiona, que orgulha.

O conceito de **internacionalização** é aplicado em diferentes áreas. A internacionalização não é apenas o intercâmbio econômico e político global. Internacionalizar é conhecer culturas, é incentivar relações de reciprocidade ou de concorrência entre nações. Dentro desse contexto, **atletas do futebol** em formação (09 e 10 anos) do Ceará desembarcaram em uma incrível experiência internacional em Portugal. As cidades de **Castelo de Vide** e **Proença-a-Nova** anfitriãs do time infantil cearense em duas competições internacionais.

A convivência social com crianças de outros países, o contato com diferentes culturas, a compreensão sobre regras específicas, o respeito as diferenças e o eventual descontentamento com a arbitragem, permitiram a integração das equipes e fortaleceram o objetivo comum: valorizar a oportunidade.

Disciplina dentro e fora do campo. Diante de adversários “favoritos”, atletas comprometidos com o esporte, escutavam atentos observações do seu treinador ou professor. A **competitividade** esteve sempre presente. O trabalho em equipe não se resumiu ao glorioso segundo lugar na competição.

Família e escola estiveram o tempo inteiro de mãos dadas. Pais vibraram com admirável respeito a cada partida. A disputa saudável permitiu lidar com frustrações relacionadas a perdas, contribuindo com o amadurecimento.

O jogo não estava relacionado apenas ao resultado do placar em campo. O “jogo” foi um verdadeiro exercício de resiliência. Atletas infantis, acostumados com o habitual calor cearense, competiram com temperatura que oscilou entre 6°C e 8°C.

Temperatura baixa, vento frio, chuva. Crianças que chegaram a entrar em campo agasalhados com moletom para defenderem o seu time, o seu país. O futebol tem dessas coisas, que enobrece, que impressiona, que orgulha.

A vivência internacional proporcionou crescimento, responsabilidade, desenvolvimento físico, mental e emocional. Os atletas venceram dentro do campo, mas venceram principalmente no intercâmbio intensivo da convivência em grupo no exterior. Congratulações ao elenco infantil e histórico do R9 Fortaleza e CC3 Brazil.

# GOVERNANÇA AMBIENTAL, SOCIAL E CORPORATIVA: O NÚCLEO ESG DA FIEC

Federação das Indústrias do Ceará confirma comprometimento com o desenvolvimento sustentável com a criação do núcleo



Foto: Rayane Mainara | Ricardo Cavalcante, presidente da Fiec, lança o Núcleo e o Selo ESG-Fiec

Em total sintonia com o tema da inovação e modernidade, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), lançou no último dia 19 de abril o seu **Núcleo de Governança Ambiental, Social e Corporativa**. O Núcleo foi um passo relevante para o desenvolvimento do Selo e do futuro Prêmio ESG-FIEC. A sigla ESG vem do inglês e significa: Environmental (Ambiental), Social (Social) e Governance (Governança).

Em uma noite prestigiada, o Presidente **Ricardo Cavalcante** destacou que o futuro da indústria exige respeito ao meio ambiente. A governança corporativa demanda ética, transparência e valores relevantes para as instituições.

A Fiec confirma o seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável, projeta a indústria e transforma a cultura de inovação através do ESG.

O ESG traduz a responsabilidade socioambiental, a reputação e a credibilidade para as empresas. É tendência global as empresas se adequarem a um padrão sustentável, além das boas práticas nas áreas ambientais, sociais e de governança.

Para a Fiec, o objetivo é fornecer ao mercado uma avaliação e uma validação das práticas ESG das indústrias cearenses e orientá-las rumo à sustentabilidade, em alinhamento com as melhores práticas globais.

O Programa oferece às indústrias apoio e informação sobre como implementar as práticas ESG, contribuindo de forma efetiva para a melhoria da competitividade da indústria cearense no mercado nacional e internacional.

O ESG também é estratégico para captação de investimentos com critérios de sustentabilidade e valorização de negócios.

# A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO

Do combate ao terrorismo à agilidade do comércio internacional,  
programa tem similares nos principais países do globo



Foto: reprodução/Receita federal | Atuação da aduana age no intuito de garantir a licitude das empresas importadoras e exportadoras

No final do século XX, a **globalização** transformou o mundo e a forma de fazer negócios. O expressivo aumento do fluxo de pessoas e produtos entre as diversas nações, trouxe benefícios relevantes, impulsionou a economia global e colocou em alerta o tema “**terrorismo**”.

A história revela que o crime organizado internacional e vários grupos terroristas ao redor do mundo se utilizam do significativo fluxo comercial para circular mercadorias ilícitas diante das fiscalizações aduaneiras. Como resultado, ativação ao tráfico de drogas, contrabando entre outras atividades transgressoras.

Com esse cenário, países iniciaram estudos sobre formas de implementar medidas para impulsionar os fluxos de trabalho das **Aduanas** sem perder o critério do controle das cargas. Dessa forma, ao final da década de 90, um servidor da Aduana da Suécia norteou as diretrizes para o **Programa de Operador Econômico Autorizado da OMA - Organização Mundial da Aduanas**, para o padrão C-TPAT (Customs -Trade Partnership Against Terrorism) norte-americano e para programa similar da União Europeia.

Após o 11 de setembro de 2001, agravou-se nos Estados Unidos a preocupação em relação à segurança da cadeia de abastecimento internacional. Com os ataques terroristas às Torres Gêmeas do World Trade Center, ficou notório que, em algumas situações, o comércio internacional é usado como porta de entrada para o terrorismo global.

Desta forma, a Aduana Americana percebeu que, para ter êxito em prover uma adequada segurança, é fundamental a cooperação do setor privado. Assim, foi criado o **Programa C-TPAT**, que é voltado, basicamente, à segurança física da carga.

No **Brasil**, o Programa relacionado à segurança física da carga é o **Operador Econômico Autorizado (OEA)**. Um parceiro considerado estratégico da Receita Federal que, após comprovado o cumprimento dos requisitos e critérios do Programa OEA, é certificado como um operador de baixo risco, confiável e, usufruirá dos benefícios oferecidos pela Aduana, relacionados à maior rapidez e previsibilidade nos fluxos do comércio internacional.

Acesse e conheça os benefícios do programa no portal da Receita Federal.

# A RELEVÂNCIA DO CEARÁ NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Centros de conexões aéreo, marítimo, tecnológico, hub de comércio exterior e do hidrogênio verde são importantes para atrair investidores



Foto: Fabio Lima | Setor II da ZPE deve abrigar projetos do hub de H2V

O Ceará segue como exemplo de equilíbrio fiscal e apresenta potencialidades econômicas de destaque no Brasil e no Mundo. Passo importante na atração de novos investidores. Finanças estaduais organizadas, priorização de áreas importantes como Segurança, Educação, Saúde e Infraestrutura. Um ambiente favorável para a captação de oportunidades de negócios que ultrapassa fronteiras.

A estratégia inteligente de buscar e manter a saúde financeira, permitiu estabilidade econômica e tracionou equipamentos importantes para o protagonismo do desenvolvimento e o incremento do setor industrial. Centros de conexões aéreo, marítimo, tecnológico, hub de comércio exterior e do hidrogênio verde. Alguns exemplos de um importante e irreversível capítulo da história do Estado.

A recente alteração no marco legal da Zona de Processamento de Exportação – ZPE e a ampliação de parcerias com outras nações, integram a concretização de um ambiente de negócios sério, incentivador e muito convidativo. O Ceará assume o papel de um Estado com grande potencial de negócios dentro do cenário internacional. Estado, indústria e tecnologia caminham unidos, com passaporte renovado.

Esse é o Ceará do presente, o estado que já interage e se adequa para o futuro.

# MEDIDAS SANITÁRIAS DA CHINA PREJUDICAM ECONOMIA GLOBAL

Confinamento imposto pelo governo chinês prejudica produção e atrasa entregas pelo mundo



Foto: STR / AFP | Homem com traje de proteção monta guarda na entrada de um complexo residencial em Xi'an, na província de Shaanxi, no norte da China

Desde o final de março, com a política denominada Covid-zero, o maior porto da Ásia segue com funcionamento limitado. Autoridades do governo chinês impuseram o confinamento a outras cidades. A população segue indignada e de "mãos atadas". Ambientes públicos e privados são desinfetados durante todo o dia. Suspensão também no serviço de transporte público.

Os efeitos do lockdown em Xangai resultam em atrasos no recebimento de mercadorias, disparada de preços e dificuldades logísticas. Encomendas realizadas em fevereiro não foram entregues. Algumas matérias-primas, que dependem do fornecimento da China, seguem indisponíveis.

No cenário internacional, é a logística que permite o cumprimento de prazos, a qualidade no recebimento de produtos e o custo acessível. A logística global, estratégia competitiva para diminuir os custos, permanece seriamente impactada pelo contexto atual.

O aumento nos preços dos combustíveis, dos custos específicos do fluxo de mercadorias de longa distância e o desequilíbrio de capacidade de transporte marítimo dificultam as relações comerciais do mundo.

Organização Mundial de Saúde (OMS) se posicionou sobre a situação e repreendeu as atuais restrições. Enquanto "o mar segue agitado", a sociedade empresarial segue bravamente para manter clientes, honrar prazos e compromissos no Brasil e em diversas nações do mundo.

# JUAZEIRO DO NORTE DE PORTAS ABERTAS PARA O MUNDO

Formação realizada no município apresentou oportunidades do comércio exterior



Foto: Fabio Lima | Juazeiro do Norte recebeu equipe do CIN/Fiec para curso "Exportação e Importação - Como Alavancar a Competitividade da sua Empresa"

Rotineiramente, comentamos através deste canal, a importância das iniciativas que ajudam a fomentar a **internacionalização** no Ceará. O recorde recente nas transações comerciais do Estado, tanto nas operações de importação como de exportação, motivaram a **Região do Cariri** a conhecer de forma mais estruturada as principais iniciativas e os benefícios atrelados à internacionalização empresarial.

Uma capacitação em comércio exterior realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (**Fiec**), através do Centro Internacional de Negócios, estimulou empresas de diversos portes e segmentos a “embarcarem” na jornada que reconhece a internacionalização como uma estratégia assertiva nesse período de **recuperação econômica**.

O curso "Exportação e Importação - Como Alavancar a Competitividade da sua Empresa", realizado na cidade de **Juazeiro do Norte**, foi a primeira formação após o início da pandemia de Covid-19. A ação ocorreu na Escola do Sesi, localizada no mesmo município.

Iniciativa pública e privada estiveram unidas com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do município e difundir a cultura de um comércio que ultrapassa fronteiras. Foram apresentados temas relacionados a **promoção no exterior**, inteligência comercial, importância da cultura da internacionalização nas instituições e a ampliação de parcerias estratégicas globais.

Fiec e Juazeiro do Norte deram um passo significativo na busca por oportunidades de negócios e no fortalecimento empresarial na região.

# OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS COM EMPRESAS DO EXTERIOR

Iniciativa da Apex cobre mercados da União Europeia, Oriente Médio, Norte da África e outras nações específicas

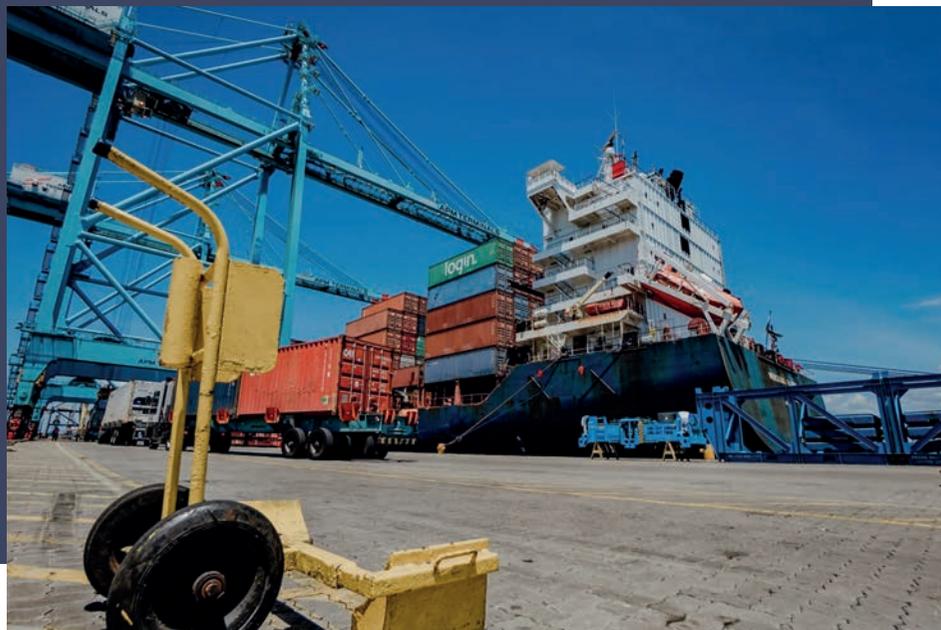


Foto: Júlio Caesar | Ferramenta busca agilizar a aproximação entre empresas de potencial importador

Mais uma ferramenta para facilitar a aproximação entre empresas nacionais de **potenciais importadores**. O “encontro” acontece por meio de reuniões virtuais customizadas. Os potenciais importadores são “convidados” por uma consultoria contratada exclusivamente para esse objetivo, com base nas informações repassadas pela empresa brasileira.

Esse serviço trata-se do **Matchmaking on Demand**, novo serviço da Agência Brasileira de Exportações e Investimentos, a **Apex Brasil**. A abrangência geográfica dessa iniciativa cobre atualmente os mercados da União Europeia, Oriente Médio, Norte da África e outras nações específicas.

O serviço inclui o quantitativo mínimo de três reuniões privadas, realizadas via ferramenta digital, ou, dependendo da situação, no formato presencial, com compradores dos mercados de interesse da empresa brasileira. A duração de cada reunião é de aproximadamente 20 minutos e as reuniões acontecem em datas pré-agendadas pela empresa brasileira e pelo comprador.

A agenda de reuniões é elaborada de forma conjunta entre o consultor e a empresa brasileira, que valida o perfil dos compradores antes da marcação da reunião.

No Ceará, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (**Fiec**), através do Centro Internacional de Negócios, é parceira da Apex e articula o Programa de Qualificação para Exportação (**Peiex**).

# A INDÚSTRIA CEARENSE DECOLA

Empresários cumprem agendas na Europa na busca de prospectar novos negócios



Foto: Arquivo Salone del Mobile/Divulgação | Abertura do Salone del Mobile 2022, em Milão, Itália

Milão, Holanda, Reino Unido, Dinamarca... Esses são alguns dos países visitados por empresários do **Ceará** durante esta semana. Após dois anos de suspensão, a referência mundial do setor moveleiro, o **Salone del Mobile**, em Milão (Itália), acontece até o dia 12 de junho.

Empresários da **Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec)** têm a oportunidade de conhecer o mercado, realizar circuito guiado e visitas técnicas em empresas de destaque na cidade visitada.

O conceito de olhar para o futuro, com consciência ambiental, está presente em todos os segmentos empresariais. Para o setor de móveis, o objetivo é buscar novidades e tendências do mundo através do contato com expositores de diversos países e fazer novos contatos para futuramente **concretizar negócios**.

A outra ação está relacionada ao setor de **energia**. Empresários da Fiec cruzaram o Atlântico para uma extensa agenda de reuniões em instituições e visitas às empresas que assinaram Memorandos de Entendimento com o Governo do Ceará.

As duas ações confirmam o momento de recuperação econômica e de retorno das atividades de **promoção comercial no exterior**. Participar de missões agrega valor à classe empresarial. Cada atividade possui um objetivo e cada visita é organizada em temas que se complementam. Os ganhos são relevantes, tanto em termos de conteúdo como de networking.

Além dos contatos internacionais as missões possibilitam a troca de conhecimento valiosos entre os participantes.

# PLATAFORMA DIGITAL DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO – CONNECT AMERICAS

A plataforma visa atender a demanda das micros, pequenas e médias empresas que miram o mercado internacional



Foto: reprodução | Connect Americas é uma Rede Empresarial de apoio a Internacionalização com o objetivo de atender a demanda das micros, pequenas e médias empresas

Na atual perspectiva do Comércio Exterior Brasileiro, é muito comentado as oportunidades de negócios apresentadas através de plataformas digitais com capilaridade mundial. O **Connect Americas** é uma Rede Empresarial de apoio a Internacionalização.

Com o objetivo de **atender a demanda** das micros, pequenas e médias empresas, a plataforma apoia a promoção e expansão dos negócios que miram o mercado internacional. Algumas barreiras como falta de acesso a informações técnicas, contatos de negócios confiáveis e acesso a financiamentos, dificultam a inserção internacional.

Visando superar estas barreiras, o Banco Interamericano Internacional (BID) desenvolveu a ConnectAmericas, para promover o comércio exterior e o investimento internacional. A ação tem como missão apoiar as micros, pequenas e médias empresas no fortalecimento de seus negócios, ofertando o acesso a comunidades de clientes, fornecedores e investidores da região e do mundo, segmentados por indústria.

Através da plataforma, empresas do mundo inteiro, com interesse em **internacionalizar** ou expandir suas atividades, tem acesso a diversos benefícios relacionados a expansão de seus negócios. No Brasil, ou em qualquer parte do mundo, a ferramenta pode ser utilizada e a sua replicação pode ser assumida por entidades ou empresas de tecnologia.

# ACORDO MERCOSUL X UNIÃO EUROPEIA E AS PRIORIDADES POLÍTICAS DA UE

Próximo de completar 36 meses da revisão, o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia ainda segue com pontos sensíveis a serem avaliados



Foto: Alan Santos/PR | O acordo entre Mercosul e União Europeia precisa de ratificação para passar a valer.

Em tempos de **economia global “conturbada”**, essa semana trataremos de um tema com foco nas Relações Internacionais. Próximo de completar 36 meses da revisão, o **acordo comercial entre Mercosul e União Europeia** ainda segue com pontos sensíveis a serem avaliados.

É necessário que o texto com a regulamentação, publicado em junho de 2019, seja ratificado pelos parlamentos do Mercosul, da UE, e também pelos países membros dos dois blocos. Nesse contexto, ainda há impasses.

Importante ressaltar as prioridades políticas da Comissão, válidas até 2024. As prioridades são resultado do programa estratégico do Conselho e dos debates com os grupos políticos do Parlamento Europeu.

Atividades como transformar a UE numa economia moderna estão inseridas na diretriz simultânea de preservar o ambiente natural da Europa através do combate as alterações climáticas e tornando a Europa carbonicamente neutra e eficiente na utilização dos recursos até 2050. Pauta presente praticamente em todos os países europeus.

Na pasta da digitalização, ações consistentes para incrementar o investimento nas empresas, na investigação e na inovação, visando reformar a proteção de dados, profissionalizar as pessoas com as competências necessárias para uma nova geração, baseada na transferência de tecnologias.

Priorizações como desenvolver uma economia a serviço das pessoas, reforçar o protagonismo da UE no mundo, promover um sistema de migração legal e segura e impulsionar a democracia, também são vetores prioritários políticos para a UE.

Pela sua importância econômica e a abrangente, seguimos acompanhando o acordo mais amplo e de maior complexidade já negociado pelo Mercosul.

## MODA CEARENSE DO OUTRO LADO DO MUNDO

Empresários ligados ao setor de confecções do Estado, confirmam a ousadia e buscam mercados consumidores para exportar



Varição cambial, **aumento do dólar** e o início da **recuperação econômica** no País impulsionam as empresas a buscarem a inserção internacional como uma alternativa para os seus **negócios**.

Nesse contexto, o cenário é favorável. Empresários ligados ao **setor de confecções** do Estado, confirmam a ousadia e buscam mercados consumidores para a moda cearense.

Para a exportação do setor de confecções, é necessário estudar aspectos comportamentais dos habitantes do país destino. Pesquisas relacionadas a estudos de mercados são estratégias assertivas. Desejável conhecer relatos de empresas que já ultrapassaram fronteiras.

Uma opção é iniciar por países que já têm o costume de adquirir vestuário cearense e/ou brasileiro. Nos últimos anos, os principais importadores foram o **Paraguai** e os **Estados Unidos**. É importante analisar os hábitos da população local.

Não é imperativo, mas compreender o idioma falado no destino facilita o processo. Visitar feiras e eventos internacionais específicos de moda permite avaliar, in loco, o que está sendo utilizado no mundo e identificar os principais mercados. Destaque para a **moda sustentável**.

Foto: Thais Mesquita | Marcas interessadas em exportar devem estudar perfil do consumidor estrangeiro e fazer planejamento

# COTA DE 40% PARA MULHERES NOS CONSELHOS: O CASO DA UNIÃO EUROPEIA

Conselho e o Parlamento Europeu pactuaram um acordo para criar uma lei que impõe metas de equilíbrio de gênero para as empresas de capital aberto do bloco europeu



Foto: Divulgação/Marco Antonio Teixeira | União Europeia avança em lei que busca garantir equidade de gênero nas lideranças empresariais

O debate sobre a igualdade de gênero no mercado de trabalho acontece na maior parte do mundo desenvolvido. A questão hoje está bem mais avançada do que alguns anos atrás.

É fato, há um longo caminho a percorrer para resultar no “sonhado” protagonismo feminino. É fundamental incentivar a transformação estrutural no mercado de trabalho para minimizar a disparidade de gênero.

Na última semana, o Conselho e o Parlamento Europeu pactuaram um acordo para criar uma lei que impõe metas de equilíbrio de gênero para as empresas de capital aberto do bloco europeu.

O texto indica que, em colegiados sem função executiva, o percentual mínimo de mulheres deve ser de 40% dos assentos. Em conselhos com funções executivas, o mínimo será de 33%. Nos dois casos, o prazo de adequação às metas é metade de 2026.

De acordo com informações da Comissão Europeia, 60% dos profissionais com formação universitária do bloco são mulheres, porém, elas ocupam 30,6% dos assentos das empresas pautadas e apenas 8,5% das cadeiras de presidente do conselho.

Tal medida surge dez anos depois de a Comissão Europeia apresentar a primeira proposta de uma quota de 40% de mulheres nos conselhos de administração.

Organizações atentas a diversidade e a inclusão são indispensáveis para impulsionar essa mudança e apoiar transformações mais amplas e benéficas em termos sociais e econômicos.

# CHILE: OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS ALÉM DO VINHO

País é o segundo maior parceiro do Brasil na América do Sul e ações buscam facilitar o intercâmbio comercial entre chilenos e cearenses

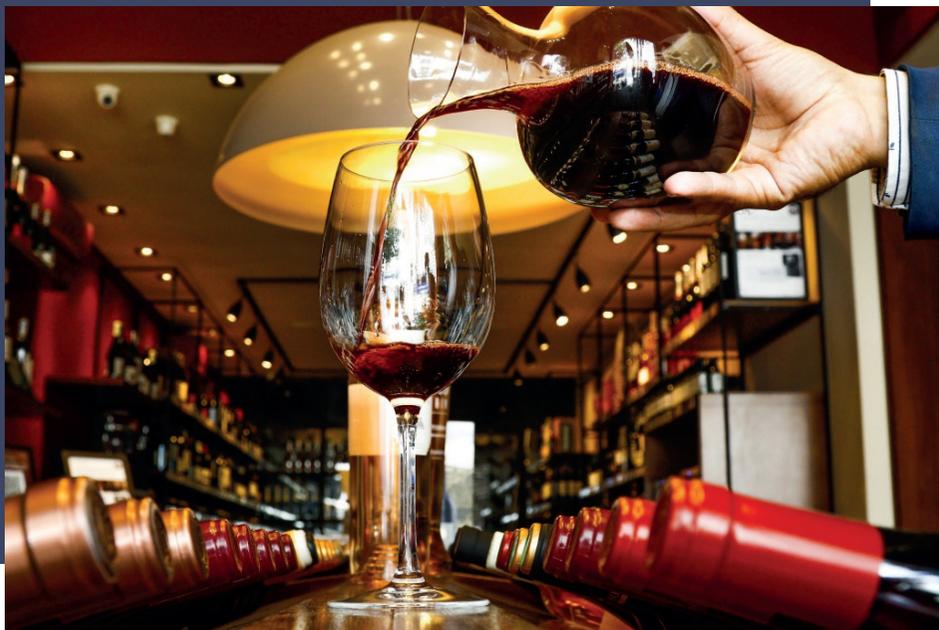


Foto: Tatiana Fortes | Chile é o 4º maior exportador de vinhos do mundo, mas também se destaca no mercado de cuidados pessoais e beleza na América Latina

Empresas cearenses e brasileiras podem fazer negócios com o **Chile** com mais facilidade, rapidez e garantias. Desde janeiro de 2022, o Acordo de Complementação Econômica firmado entre os dois países, que também engloba compras governamentais, facilitou o **intercâmbio comercial**. O acordo ampliou e favoreceu as oportunidades de negócios para setores como alimentos, hospitalar, farmacêutico e eletrônicos.

Para auxiliar os empresários a entenderem o potencial desse mercado e amparar os primeiros passos das negociações, o Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) em colaboração com a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios (Rede CIN), apoiará a Iniciativa Chile em agosto, junto com outras instituições nacionais.

No dia 3 de agosto acontecerá a primeira fase da ação com o seminário: Oportunidades de Negócios com o Chile. A segunda fase será a **Missão Comercial Brasil-Chile**, entre os dias 23 e 26 de agosto, com empresários interessados no país vizinho. Na programação da missão estão previstas reuniões com entidades públicas e privadas, visitas técnicas e encontros de negócios com potenciais importadores chilenos.

O Chile é um tradicional importador de produtos brasileiros. Atualmente, é o segundo maior parceiro do Brasil na América do Sul. Desde a década de 70, o Chile possui uma política de redução de tarifas e de eliminação de barreiras comerciais.

O mercado dos **cuidados pessoais e beleza** na América Latina é um dos mais importantes na região. Além disso, a mineração consiste na sua principal atividade econômica desenvolvida. Por fim, é considerado o quarto maior exportador de vinhos no mundo.

# EXIGÊNCIAS PARA TRABALHAR E RESIDIR NOS EUA: CONHEÇA O VISTO EB-2 NIW

Procedimento é considerado um dos principais caminhos migratórios para profissionais qualificados



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil | Análises recentes mostram que a falta de trabalhadores especializados nos EUA aumentou significativamente a demanda por profissionais estrangeiros

Os Estados Unidos é tradicionalmente um destino muito procurado pelos brasileiros. O interesse é principalmente na busca por oportunidades profissionais. Para conseguir morar e atuar profissionalmente nos EUA, conseguir o visto EB-2 é uma das alternativas mais interessantes, especialmente via NIW (dispensa por interesse nacional).

O visto americano EB-2 é um dos principais caminhos migratórios para profissionais qualificados. A categoria é definida como “visto para trabalhadores com habilidades excepcionais”, já que é destinada a profissionais estrangeiros com experiência profissional e formação acadêmica comprovadas.

Análises recentes mostram que a falta de trabalhadores especializados nos EUA aumentou significativamente a demanda por profissionais estrangeiros. Os EUA podem ser atrativos para profissionais brasileiros que queiram residir e trabalhar no país.

O visto EB-2 NIW é fundamental para quem quer conquistar residência permanente no país estrangeiro se valendo de sua trajetória profissional. Esta categoria apresenta vantagens relevantes que podem fazer a diferença no momento de definir o melhor caminho migratório.

Os critérios apresentados se baseiam em conquistas, experiência e formação do profissional, ou seja, as exigências são colocadas aqueles que se dedicaram e que têm potencial de comprovarem seus feitos em suas respectivas áreas, de forma que possam oferecer seu conhecimento aos Estados Unidos.

Assessorias especializadas ajudam os profissionais interessados neste tipo de visto no processo.

# FIEC SUMMIT: SEMINÁRIO E ENCONTRO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL

Evento conta com a participação de representantes de 20 países e mais de 2 mil inscritos



Foto: Fabio Lima | Encontro contou com autoridades locais e nacionais na abertura

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) realiza o I Fiec Summit, um seminário internacional que reunirá os maiores especialistas sobre a produção do hidrogênio verde.

No total, 20 países e mais de 2.000 pessoas participam do evento. O Ceará já celebrou 19 Memorandos de Entendimento com grandes empresas multinacionais e nacionais, todas com o objetivo de investir em unidades industriais de produção do H2V.

Grandes empresas do setor de energia de várias nações do mundo participam do Fiec Summit, através da participação em palestras técnicas, exposições, apresentações de casos nacionais e internacionais e os encontros de negócios.

Destaque para o Encontro de Negócios Fiec Summit 2022 - Hidrogênio Verde, coordenado pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) que reunirá representantes de empresas-âncoras multinacionais, que estarão em um ambiente específico recebendo empresários com o propósito de implementar projetos relacionados ao hidrogênio verde no Ceará, oferecer oportunidades de negócios e parcerias.

Os encontros de negócios proporcionam a participação de representantes de empresas que queiram vender seus produtos e serviços e de potenciais compradores, onde são realizadas reuniões que podem resultar em negócios imediatos ou futuros.

O objetivo prioritário é oferecer oportunidades para novas parcerias e aproximar empresas e fornecedores. Durante os encontros se concentram representantes de corporações para a realização de reuniões agendadas previamente.

# A VEZ DA PEQUENA EMPRESA CRUZAR FRONTEIRAS

Programa de Qualificação para Exportação tem  
novas vagas para o ciclo 2022



Foto: Pavel Gromov/Wikimedia Commons | Exemplo de exportação no Mundo, Itália tem 26 das 100 marcas de luxo mais importantes do mundo, que representam 15% do volume de negócios de toda a indústria daquele país

No Brasil, assim como na Itália, parte considerável do setor industrial é composto por **micros e pequenas empresas**. No entanto, a acentuada diferença entre as duas realidades é refletida na **atividade exportadora** das empresas desse porte. As empresas italianas, especialmente micro e pequenas, exportam muito.

Bancos europeus, especializados nesse monitoramento, afirmam que 26 das 100 **marcas de luxo** mais importantes do mundo são italianas. Tais marcas, sozinhas, representam mais de **15%** do volume de negócios de toda a indústria.

As empresas italianas se prepararam por muitos anos. As micro e pequenas empresas da Itália conseguem ser **competitivas**. Além da gestão profissional, metodologias de trabalho estratégicas e política de boas práticas para a industrialização, transformaram a economia do referido país.

Na Itália, há uma cultura exportadora entre as empresas. A exportação faz parte do projeto de negócios desde o início das operações.

Com o objetivo de apoiar a trilha de exportação de micros e pequenas empresas do Ceará, o **Projeto Peiex** apresenta novas vagas para o ciclo de 2022. O Peiex é um Programa de Qualificação para Exportação oferecido pela **Apex-Brasil** para que a empresa inicie o processo de exportação de forma planejada e segura.

No Ceará, o projeto é executado pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) através do Centro Internacional de Negócios (CIN). Através de metodologia própria, o programa ajuda a responder dúvidas em relação à comercialização internacional, formação de preço do produto para outro país, benefícios da exportação e a muitas outras questões relacionadas à exportação.

# O MUNDO QUE EXISTE NO CEARÁ E O CEARÁ QUE EXISTE NO MUNDO

Potenciais locais serão expostos no Ceará Global, que acontece na próxima semana, em Fortaleza



Foto: Julio Caesar | Transição energética, economia do mar e economia criativa estão entre os temas centrais do evento

O **Ceará Global** é um projeto desenvolvido pela Câmara Temática de Comércio Exterior e Investimento, Câmara Brasil Portugal no Ceará, Federação das Indústrias do Ceará através do Centro Internacional de Negócios (**CIN**) e demais entidades públicas e privadas que atuam de forma coordenada em prol da internacionalização da economia cearense.

Em sintonia com o atual momento de recuperação econômica, na próxima semana, o Ceará Global estará de volta ao modo **presencial** no BS Design. As inscrições para participação no evento estão abertas e são gratuitas.

Destaque para a transmissão online e imersiva pela plataforma **Metrópole Virtual** para facilitar e promover o alcance internacional. O debate estará pautado no tema dos Negócios Sustentáveis.

A experiência online vai apresentar como operam os ambientes ligados à internacionalização da economia no Ceará, no Brasil e no mundo por meio de vivências em realidade virtual durante toda a programação.

O mapa interativo foi recriado com as principais entidades que atuam em negócios internacionais, nas quais o evento acontecerá virtualmente dentro de cada uma delas.

Este ano, o tema central do evento são negócios de impacto voltados para a **Transição Energética, Economia Criativa e Economia do Mar**. Todos os temas conectam o Ceará as várias nações do mundo permitindo apresentar o mundo que existe no Ceará e o Ceará que existe no mundo.

## A PALMEIRA SERTANEJA DO NORDESTE

Carnaúba é considerada a 'Árvore da Vida' e suas partes têm diversas aplicações



Foto: Divulgação/Sema | A cera de carnaúba ocupa a quinta posição no ranking dos principais produtos exportados pelo Estado

A **cera de carnaúba**, um dos principais produtos exportados pelo Ceará, tem origem na chamada "Árvore da Vida".

As suas folhas são a fonte para a cera mais dura do mundo. Além da cera, as folhas da palmeira já foram usadas em telhados de palha. Da sua fibra, eram feitas cordas, tapetes e vassouras. Os caules das folhas eram utilizados em cestos e persianas.

Os troncos já foram utilizados na construção de casas e suas raízes eram usadas para fins medicinais. Por essa razão, ela foi devidamente chamada de a "Árvore da Vida" pelos brasileiros.

**Sam Johnson**, líder da quarta geração da **SC Johnson**, afirmou: "Eu acho que meu pai viu algo de si próprio naquela palmeira porque ela representava a força. Ela representava a sustentabilidade. Ela representava um benefício para a comunidade.

Desde a infância, Sam Johnson, escutava histórias da "**Expedição Carnaúba**" realizada por seu pai, Herbert. A aventura aconteceu em **1935** e ficou marcada como um dos maiores empreendimentos da família. Herbert viajou dos Estados Unidos até Fortaleza em um avião sem sistema de comunicação ou satélite.

A cera de carnaúba foi o ingrediente principal de praticamente todos os produtos da SC Johnson naquela época. Antes de Herbert falecer em **1978**, ele fez o seguinte pedido: Ele queria que a folha da carnaúba fosse esculpida em sua lápide. Mais do que uma planta, a folha veio para simbolizar os valores que a SC Johnson estimava tanto.

Atualmente, a cera de carnaúba ocupa a quinta posição no ranking dos principais produtos exportados pelo Estado do Ceará.

# INDÚSTRIA DE ALIMENTOS DO CEARÁ DECOLA SEM FRONTEIRAS

Representantes do Estado se preparam para duas feiras internacionais, nos Estados Unidos e na França



Foto: Arquivo Sial Paris/Divulgação | Sial Paris é considerada a maior feira internacional do setor de alimentos e bebidas do mundo

Empresários Cearenses do setor de **alimentos** decidiram habilidosamente tracionar o crescimento da indústria de alimentos, inclusive nas cidades do Interior, levando grandes empresas às macrorregiões do Estado, como **Cariri e Ibiapaba**.

A internacionalização dos negócios na indústria de alimentos “decola”. Para as empresas do segmento que inseriram a internacionalização dentro da sua estratégia empresarial, não há distância para a comercialização dos seus produtos.

O Sindicatos das Indústrias de Alimentos, ligado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), segue em **duas missões** comerciais. Estados Unidos e França serão anfitriões de empresas cearenses em feiras internacionais realizadas em seus países e apresentam boas oportunidades de negócios.

O percurso inicia com a participação como expositor na Feira Americas Food and Beverage, entre 12 e 13 de setembro, em **Miami**. O evento permitirá o acesso direto a potenciais importadores dos Estados Unidos.

Em seguida, uma delegação participará da Sial Paris 2022, entre 15 e 19 de outubro, na capital francesa. Esta é a maior feira internacional relacionada ao setor de alimentos e bebidas.

A indústria cruza fronteiras e apresenta ao mundo os diferenciais competitivos do Setor de Alimentos do Ceará.

# VENTOS QUE SOPRAM TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

Debate sobre inovação e tecnologia sustentável acontece no fim do mês em evento no Cumbuco



Foto: Divulgação | Winds For Future acontece no Cumbuco, em Caucaia, entre 22 e 25 de setembro de 2022

No momento presente, o debate sobre **inovação** e **tecnologia sustentável** acontece em todas as nações do mundo. O desenvolvimento atrelado a sustentabilidade precisa suprir as necessidades da geração de hoje.

E, para isso, não pode comprometer o atendimento as necessidades das gerações futuras. Não é permitido esgotar recursos indispensáveis para o futuro.

De acordo com o desafio citado pela Organização das Nações Unidas (**ONU**), é necessário “harmonizar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental”. Planejar e reconhecer que os recursos naturais são limitados, é um passo relevante.

O desenvolvimento econômico é diferente do crescimento econômico. O crescimento precisa do consumo crescente de recursos da natureza. Ele é desconsiderado por induzir a escassez dos recursos naturais que a humanidade necessita.

Considerando a importância do tema, entre os dias 22 e 25 de setembro de 2022, na Praia do Cumbuco, acontecerá a segunda edição da Conferência Winds for Future.

O evento pretende conectar e inspirar agentes transformadores a usar a inovação e tecnologia para criar um futuro cada vez mais sustentável. O pré-registro para participar já está disponível e pode ser realizado no site do evento.

# INDÚSTRIA CEARENSE POUSA EM BARCELONA

Comitiva liderada pela Fiec conta com representantes de diversos segmentos da iniciativa privada



Foto: Divulgação | Comitiva liderada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) em imersão no ecossistema de inovação de Barcelona, na Espanha

**Barcelona** é uma das cidades favoritas no mundo. Repleta de histórias, a cidade que está localizada na **Catalunha** tem seu próprio padroeiro, São Jorge. É comum encontrar dragões esculpidos e espalhados em diversos lugares.

A lenda diz que um espantoso dragão assombrava o reino. Todo ano ele sacrificava uma menina. Certo ano, a escolhida foi a filha do rei. Assim surgiu o corajoso cavaleiro São Jorge, que matou o dragão e salvou a princesa.

A cidade também possui um dos maiores estádios do mundo, o Camp Nou. Curioso também saber que o primeiro projeto da Igreja Sagrada Família não é de Gaudí. Gaudí assumiu o projeto aos 31 anos de idade e modificou completamente a versão original.

Ele dedicou 40 anos de sua vida à Sagrada Família, sendo os últimos 12 anos com dedicação exclusiva. Na Sagrada Família, obra inspirada em elementos da natureza, não há nenhuma estrutura completamente reta.

O que talvez pouca gente saiba é que Barcelona possui um moderno sistema de tubulações subterrâneas que “sugam” o lixo que, posteriormente, é levado a uma central de compressão e distribuição.

Assim como Viena, Singapura, Copenhague e São Francisco, Barcelona é uma das mais inovadoras e bem-planejadas cidades do mundo. Nos dias de hoje, a capital da Catalunha é vista como uma smart city.

E, é neste ambiente, que acontece durante esta semana a imersão ao **ecossistema de inovação** de Barcelona realizada pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (**Fiec**), por meio do **Instituto Eivaldo Lodi**, em parceria com a Universidade La Salle.

Empresários de diversos setores, representantes de entidades empresariais, governo, universidades e executivos cearenses buscam conhecer e vivenciar a experiência de uma cidade referência no mundo na construção e implementação de um pacto pela inovação.

A imersão conta com a realização de visitas técnicas às instituições e empresas referência na Europa, onde é possível conhecer, na prática, modelos de inovação conduzidos por startups e por empresas internacionais.

Participantes da imersão, liderados pela Fiec, escrevem um capítulo relevante na história da inovação do Ceará.

# SETOR MOVELEIRO CEARENSE APOSTA NA EXPORTAÇÃO

Trabalhos são desenvolvidos há seis anos e alcançam o 11º melhor desempenho do País em exportação



Foto: Divulgação | Os móveis do Ceará são produzidos em uma variedade de materiais, entre madeira, compensados, MDF

**Móveis** para escritório, para dormitório e os móveis de metal fabricados no Ceará são vendidos para o exterior. Dentre os principais países de destino, o destaque vai para **Porto Rico, Portugal e Estados Unidos**.

No período acumulado de janeiro a agosto de 2022, o setor já exportou um valor **57%** superior que o ano anterior. E tem mais: esse crescimento foi o maior registrado no ranking dos dez principais estados exportadores do Brasil. Todos os segmentos apresentaram avanço nas exportações.

Hoje, o Ceará é o **11º estado exportador de móveis** do País. As exportações de móveis no Ceará cresceram de forma bastante expressiva, puxadas também pela desvalorização do real frente ao dólar, o que deixou os preços mais competitivos e capazes de concorrer com os móveis asiáticos.

Os móveis do Ceará são bem-produtos, são móveis de qualidade. Existe uma variedade de materiais, entre madeira, compensados, MDF.

O desempenho do setor não aconteceu “da noite para o dia”. É resultado de um planejamento iniciado há mais de **seis anos**. Foram realizadas prospecções de mercados, identificadas demandas, capacitação para empresas que “embarcaram” neste desafio.

A exportação de móveis envolve seleção criteriosa de materiais, cores e design na fabricação, a fim de se adequarem ao mercado externo.

Esse é mais um setor do Ceará que “ganha o mundo”.

# BRASIL E ESTADOS UNIDOS CONSOLIDAM ACORDO DE RECONHECIMENTO MÚTUO ENTRE ADUANAS

Conjunto de regras dá mais segurança física de carga



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil | Na última semana, a Receita Federal firmou o Acordo de Reconhecimento Mútuo (ARM) com a Aduana Americana oficializando a parceria entre seus Programas de Operador Econômico Autorizado

Em maio deste ano, destacamos aqui na coluna, a importância do programa relacionado à segurança física da carga, o **Operador Econômico Autorizado** (OEA). O OEA é um parceiro considerado estratégico da Receita Federal que, após comprovado o cumprimento dos requisitos e critérios do Programa, é certificado como um operador de baixo risco, confiável e, usufruirá dos benefícios oferecidos pela Aduana, relacionados à maior rapidez e previsibilidade nos fluxos do comércio internacional.

Hoje, empresas brasileiras certificadas como OEA serão reconhecidas como mais seguras e de menor risco. Na última semana, a **Receita Federal** firmou o Acordo de Reconhecimento Mútuo (**ARM**) com a Aduana Americana oficializando a parceria entre seus Programas de Operador Econômico Autorizado.

A assinatura ocorreu, em Washington D.C, e concluiu uma longa jornada de negociações entre os especialistas da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil e do Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras do Governo dos Estados Unidos da América. A negociação foi iniciada em 2015, com a assinatura do Plano de Trabalho Conjunto.

O Ministério da Economia do Brasil define os Acordos de Reconhecimento Mútuo (ARM) como “acordos bilaterais ou multilaterais celebrados entre aduanas de países que possuam Programas de OEA compatíveis entre si”, com a finalidade prioritária de promover facilitação do comércio.

Com a consolidação do acordo Brasil-EUA, o Programa OEA passa a ser compatível ao “Customs Trade Partnership Against Terrorism” (C-TPAT), certamente um dos maiores programas de certificação em segurança da cadeia logística do mercado global.

Assim, as empresas brasileiras e cearenses certificadas como OEA serão reconhecidas como empresas mais confiáveis, seguras e de risco reduzido. Assim, além dos benefícios já aproveitados na aduana brasileira, haverá redução do percentual de inspeções das exportações do Brasil para os EUA e prioridade da análise quando estas cargas forem selecionadas para verificação. Destaque para reforçar que os Estados Unidos é o maior parceiro comercial do Ceará.

# DECOLAGEM AUTORIZADA: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Recuperar estratégias de desenvolvimento econômico pré-crise é estratégia para o mercado global



Foto: Samuel Setubal/ Especial para O Povo | Ceará tem equipamentos industriais e portuários estratégicos que atraem olhares internacionais

É visível a “maestria” da **classe industrial cearense**, especialmente na superação de desafios lançados e herdados pela crise sanitária. A indústria do estado é forte, é resiliente. Enfrentou de cabeça erguida um dos períodos mais críticos da economia mundial. Demonstrou sua inesgotável capacidade de superação. Desenvolver uma estratégia assertiva para a inserção internacional pode ser um grande **diferencial competitivo**.

No momento presente, é necessário recuperar estratégias consistentes de desenvolvimento econômico e social estabelecidas antes da crise. O estado que construiu um alicerce resistente e é esquina do Atlântico, precisa avançar na área internacional e usufruir dos benefícios que o mercado global pode proporcionar.

Temos uma educação que é referência no Brasil, uma situação fiscal equilibrada, um nível de transparência extremamente satisfatório. Equipamentos industriais e portuários estratégicos. E uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) com legislação moderna através do novo marco legal.

O Ceará atrai olhares de **investidores internacionais** que buscam locais estáveis, preparados para a geração de negócios. Um Estado pronto para decolar, mas que precisa ajustar e tracionar o seu processo de internacionalização para fortalecer e desenvolver negócios e parcerias que gerem riquezas e oportunidades para a sociedade cearense.

## DESTINO: PORTO RICO

País tem sido destino de diversos produtos cearenses



Foto: Stephanie Klepacki/Unsplash | O destino de produtos tipicamente cearenses é cercado por praias, condomínios inovadores e grandes centros comerciais

Lagosta, móveis, calçados, frutas... Produtos cearenses de diferentes segmentos são exportados mensalmente para **Porto Rico**. Porto Rico é uma ilha caribenha, território dos Estados Unidos. Pertence aos Estados Unidos, mas não forma parte dele.

O local está localizado a apenas duas horas de avião de Miami e é um reduto de praias tropicais e cultura latina. Os idiomas oficiais são espanhol e inglês, porém o espanhol predomina. A instrução das escolas públicas é conduzida quase que inteiramente em espanhol. O governo de Porto Rico tem autonomia fiscal e o direito de cobrar impostos locais.

O arquipélago tem como principal cidade San Juan, considerado um destino imperdível. A cidade dá lugar a praias, montanhas verdejantes, atrações culturais e esportes aquáticos. O destino de produtos tipicamente cearenses é cercado por praias, condomínios inovadores e grandes centros comerciais. As antigas praças da velha cidade cederam espaço para prédios modernos e hotéis sofisticados espalhados pelo litoral.

No acumulado de 2022, o Ceará já exportou para **136 países** diferentes, obtendo um desempenho positivo de **3,8%** em comparação ao ano anterior no que diz respeito à variedade dos destinos de exportações do estado. Porto Rico é um destes destino. O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior.

# APOIO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO CEARENSE

Ceará conta escritório do Projeto Agro.BR para articular produtores



Foto: Thais Mesquita | O programa inclui ações direcionadas para negócios que estejam em qualquer maturidade internacional

O Projeto Agro.BR tem a missão de ampliar a **pauta exportadora** brasileira através do apoio de escritórios estaduais. O Ceará inaugurou o seu escritório neste mês de outubro. O trabalho é realizado com empreendedores rurais de todos os portes no desafio de levar seus negócios para novos mercados e novas realidades.

O programa inclui ações direcionadas para negócios que estejam em qualquer maturidade internacional. Etapas importantes como sensibilização, capacitação, participação em rodadas de negócios e suporte em escritórios no exterior, são parte do Agro.BR.

A trilha da exportação é desafiadora, é fundamental ter orientação adequada na fase do planejamento para minimizar possíveis problemas. O objetivo comum é a estratégia institucional para levar o produto cearense, de forma segura e assertiva para o mundo.

# LOGÍSTICA INTELIGENTE E INDISPENSÁVEL

Debate sobre o tema assegura consolidação do hub de hidrogênio verde



Foto: Gladison de Oliveira / Complexo do Pecém | A produção de hidrogênio verde no Estado é direcionada para a exportação e para escoar o novo combustível será utilizado o modal marítimo

Em menos de um mês, acontecerá em Fortaleza a Expolog 2022, maior feira de logística do Norte e Nordeste. A logística é um dos fatores mais importantes para a consolidação do novo **hub de hidrogênio verde no Ceará**.

É indispensável gerar soluções viáveis a este novo segmento econômico para garantir uma evolução sustentável. O modelo de negócios exige soluções rentáveis para distribuir e transportar o gás gerado pelas novas usinas.

A produção de hidrogênio verde no Estado é direcionada para a exportação e para escoar o novo combustível será utilizado o modal marítimo. Estão previstos investimentos tanto em estruturas portuárias como nos navios para que haja uma adaptação ao transporte do hidrogênio.

Durante a 17ª edição da Expolog, os participantes terão acesso a painéis inéditos relacionados a logística inteligente, estratégias inovadoras e incrementos de negócios através das novas tecnologias relacionadas a logística e multimodalidade.

# SETOR QUÍMICO CEARENSE ATERRISSA NA AMÉRICA LATINA

Herbicidas e cosméticos são destaque na exportação



Foto: littlewolf1989/adobestock | Apesar do desempenho relevante, o setor representa menos de 1% na pauta exportadora do Estado

No período acumulado de janeiro a setembro de 2022, o **setor químico** do Ceará registrou crescimento expressivo nas vendas internacionais quando comparado ao mesmo período de 2021. O crescimento de **44%** é resultado das exportações de herbicidas e cosméticos, principalmente produtos capilares.

Apesar do desempenho relevante, o setor representa menos de **1%** na pauta exportadora do Estado. Parcerias internacionais, aproximação com a academia, captação de novas oportunidades de negócios no exterior são algumas estratégias utilizadas para tracionar o segmento no Ceará.

Na área da exportação, o relacionamento comercial é feito principalmente com os países da América Latina, incentivado pelos Acordos de Complementação Econômica do Brasil com esses mercados. Chile, Colômbia, Argentina e Peru ocupam as primeiras posições no ranking de mercados de destino.

# A CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS DE 2022

COP 27 traz temas pertinentes para a realidade  
e Núcleo de Energia da Fiec está presente



Foto: Arquivo Fiec/Divulgação | Jurandir Picanço, consultor de energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), participa da COP 27

Nesta semana começou no **Egito** o maior encontro do mundo sobre mudanças climáticas, a **COP 27**. Serão 12 dias de debate dedicados a questões como: adaptação climática, redução dos gases do efeito estufa, o impacto climático na ótica financeira e a colaboração para frear o aquecimento global.

Aspectos centrais relevantes para a implementação do Acordo de Paris também estão pautados na agenda da Conferência. A COP 27 tem destaque mundial, é uma ação categórica contra as alterações cada vez mais severas do clima.

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), representada pelo seu Núcleo de Energia, está presente pelo segundo ano na Conferência. Na programação da COP 27, a Fiec participará de workshops e palestras em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

# PERSPECTIVAS PARA ATIVIDADE ECONÔMICA INTERNACIONAL

Estudo da Fundação Dom Cabral aponta bloqueio de crescimentos mais velozes no "pós-crise sanitária"

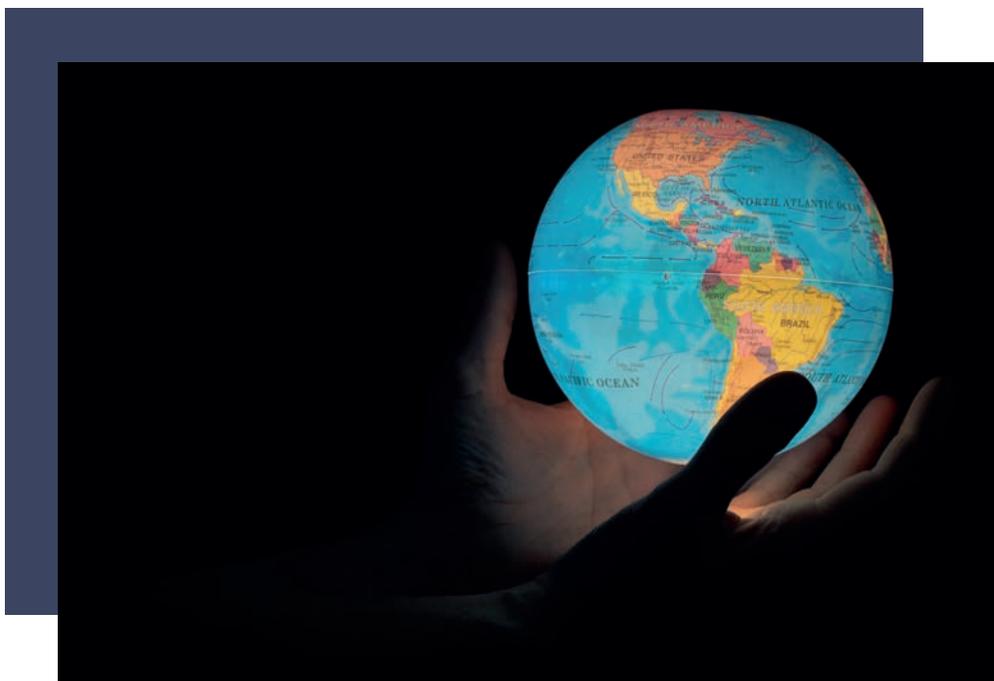


Foto: Greg Rosenke/Unplash | A letargia da globalização, antes acelerada pela crise sanitária, atualmente, são impactadas pelo conflito na Europa

Em recente análise da **Fundação Dom Cabral** (FDC) sobre o Cenário Macroeconômico Global e Brasil 2023, a FDC informa que a retomada econômica "pós-crise sanitária" já antecipava que o "embate" de fatores importantes poderia bloquear crescimentos mais velozes.

Tais fatores, diante dos efeitos do conflito na Ucrânia são indispensáveis para a análise do cenário global. Não somente para o momento de recuperação econômica, mas principalmente para o futuro da ordem mundial e do desenvolvimento da economia.

De acordo com a FDC, "o mundo desacelera em 1,3 % e as economias avançadas recuam 1,3%, puxadas mais pela União Europeia." Os países emergentes recuam 1,75% sob o impacto da redução na Ásia, com destaque, da China. Além disso, a América Latina, em especial o **Brasil**, se diferencia.

As consequências persistem e se aceleram juntamente com aqueles advindos dos conflitos e de suas influências nos aspectos econômicos mundiais. Tensões globais, agora enfrentam o acréscimo da Guerra na Ucrânia.

A **letargia da globalização**, antes acelerada pela crise sanitária, atualmente, são impactadas pelo conflito na Europa, com uma significativa aflição na segurança energética da região. Tais acontecimentos, devem reconfigurar os arranjos geopolíticos e as cadeias globais de produção.